

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo

HISTÓRIA DA ARTE III

Parte 7

Curso de Artes Visuais
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

O afastamento do contexto Clássico e tradicional já havia sido marcado por diferentes artistas em diferentes momentos, desde o Romantismo, o Realismo e, definitivamente, pelo Impressionismo e os Pós-Impressionistas que agiram tanto a favor e intensificando a proposta Impressionista e os que agiram contra, se opondo a ela.

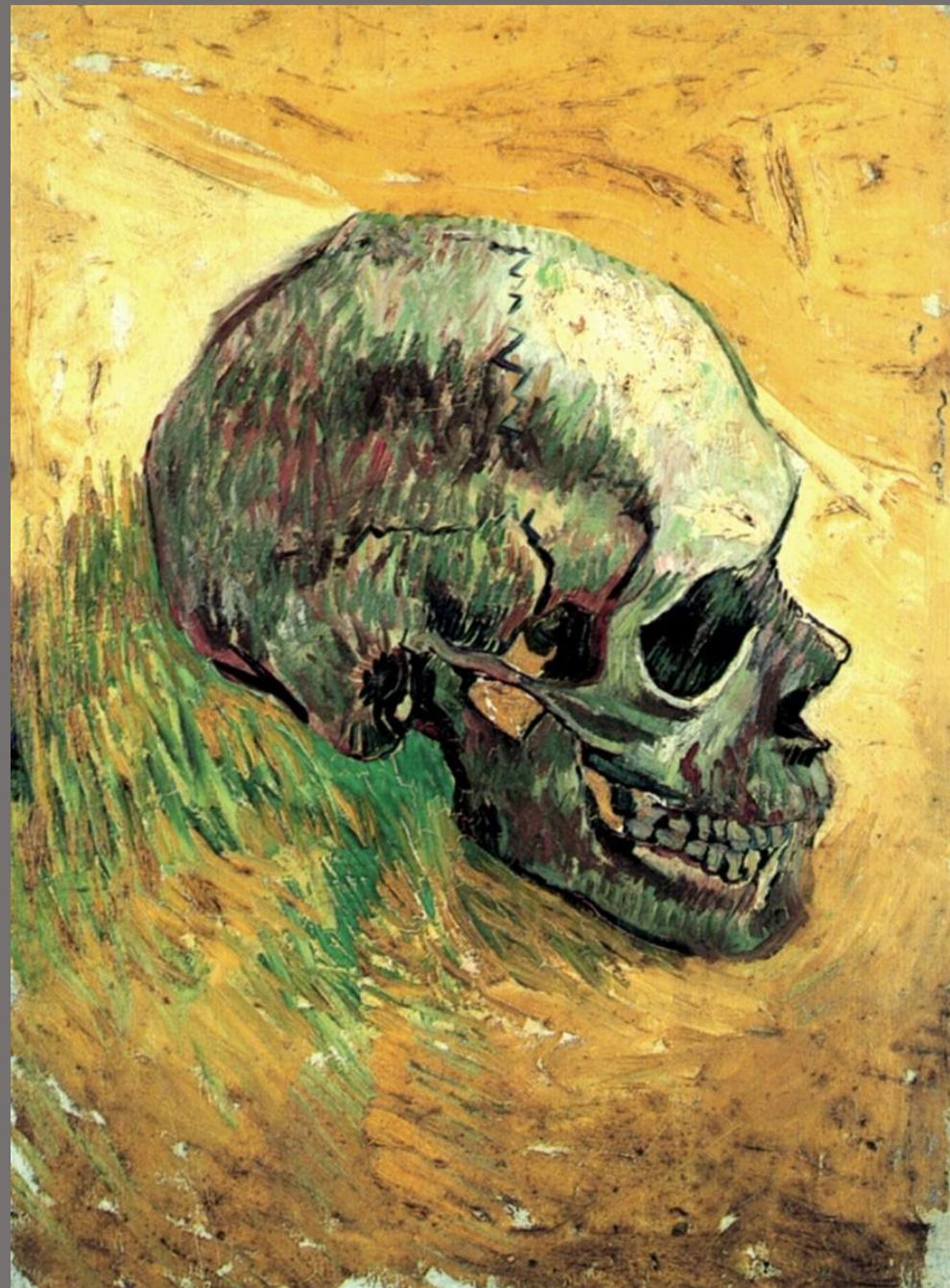
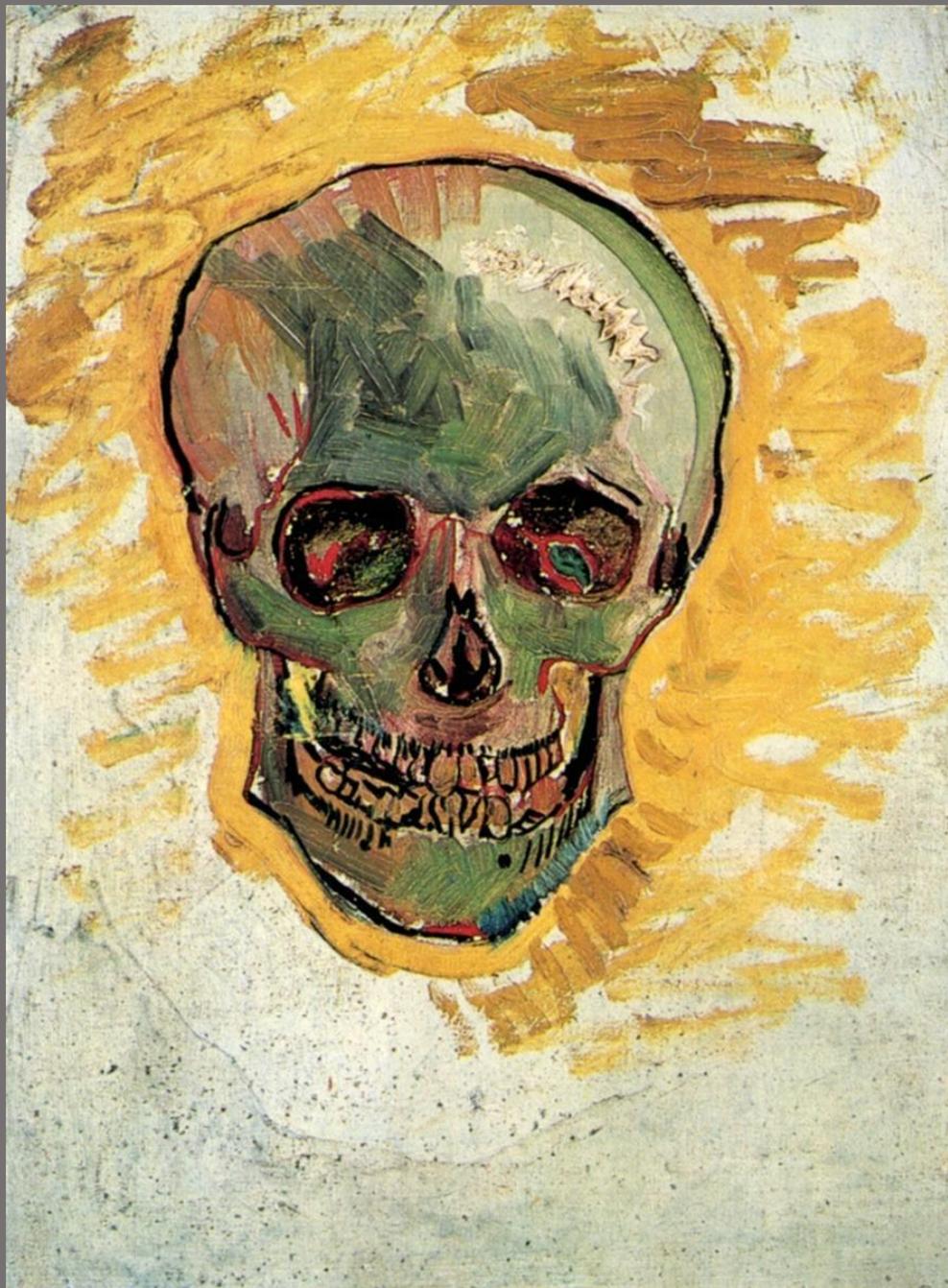
Neste aspecto é possível dizer que a questão da ***Expressividade*** passa a ser um valor relevante para vários artistas naquele momento e, conseqüentemente, este fator passa a integrar diferentes poéticas a partir de então.

Pode-se então dizer que nasce o ***Expressionismo***.

Van Gogh, já havia mostrado a força da expressão por meio de suas cores e gestualidade. Alguns temas que abordou também faziam referência a um contexto mais denso que poderia ser considerado um precursor do Expressionismo e também do Fauvismo, já que a gestualidade de sua pincelada volta a aparecer no trabalho dos Fauvistas.



Vincent Van Gogh, Caveira com cigarro, 1885

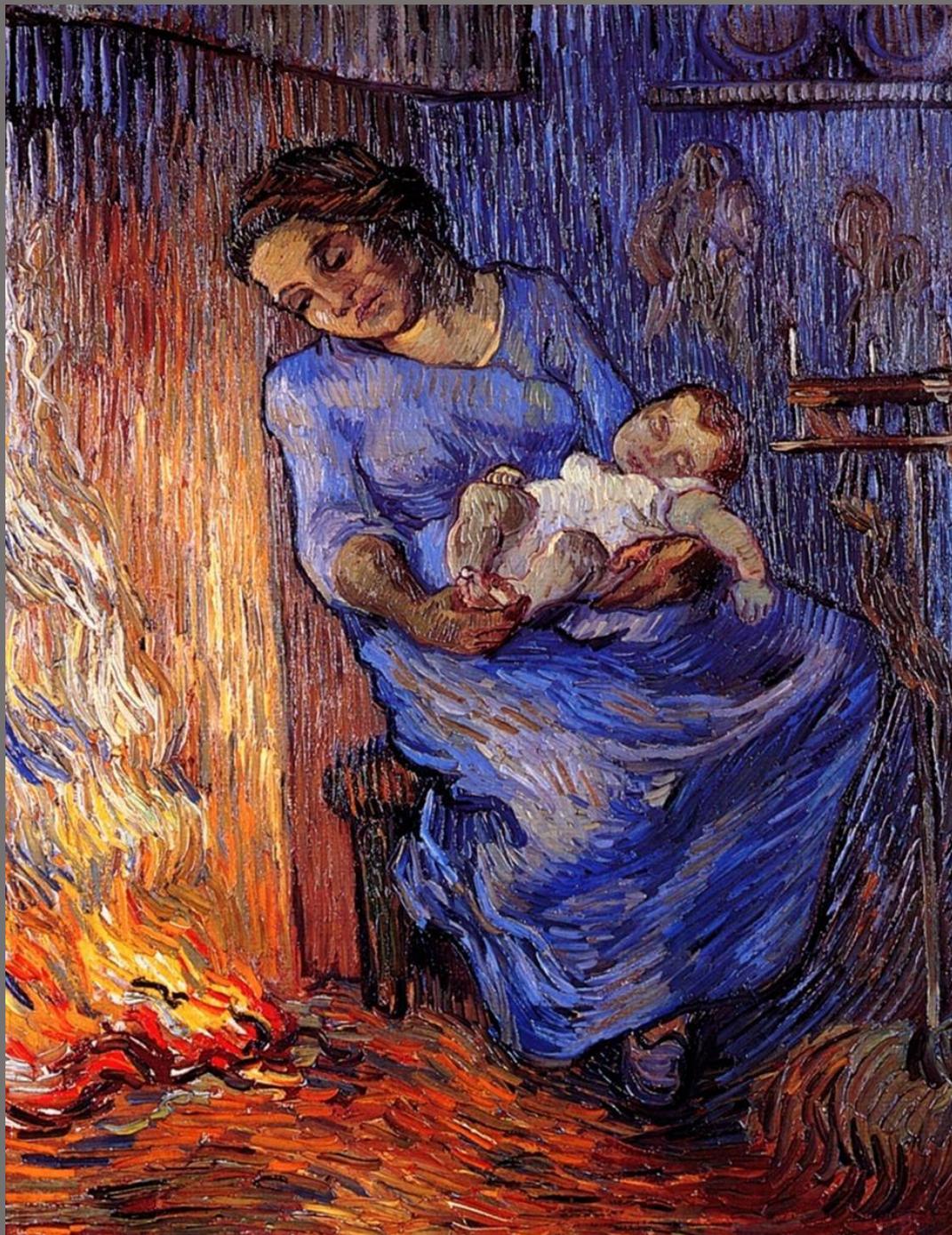


Vincent Van Gogh, Caveiras, 1887.

CAMARGO, Isaac A. Prof. Dr. Curso de Artes Visuais - UFMS



Vincent Van Gogh, Comedores de batatas, 1885.



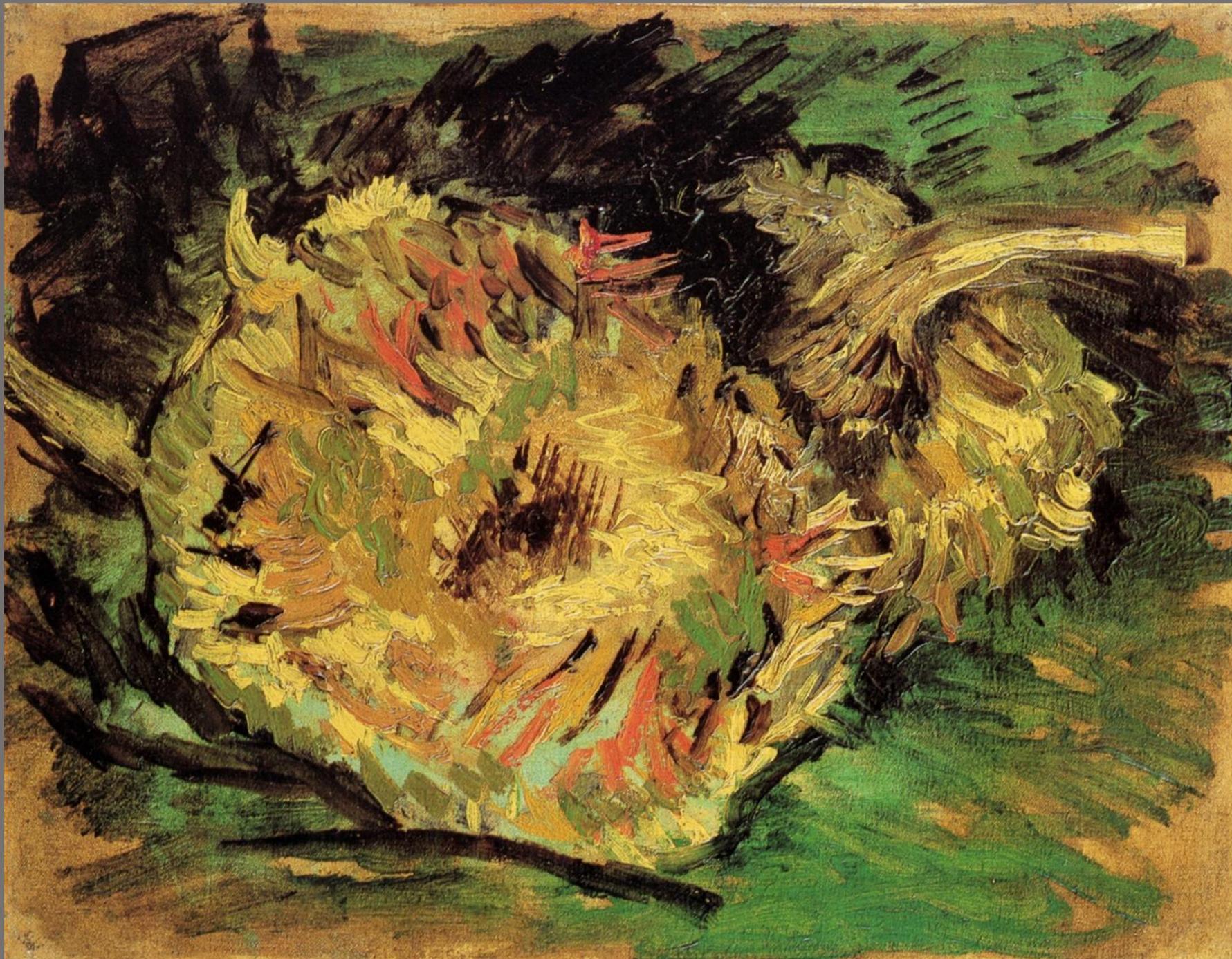
Vincent Van Gogh, 1889.



Vincent Van Gogh, 1888.



Vincent Van Gogh, 1889.



Vincent Van Gogh, Dois girassóis cortados, 1887.



Vincent Van Gogh, Rua da vila, 1890



Vincent Van Gogh, Rua da vila, 1890

O afastamento das imagens naturalistas e realistas passa a ser tomado como base criativa para vários artistas.

A despreocupação com a anatomia, com as proporções relativas e com as cores emanadas do meio natural é um aspecto que passa a fazer parte da expressão artística como um valor e uma distinção. Entre 1885 e 1900, estas estratégias discursivas passam a ser adotadas por muitos.

O Expressionismo não é necessariamente um Movimento, mas um sintoma ou fenômeno que tomou o final do século XIX e início do século XX. Um desconforto que motivou os artistas a exporem seu lado mais sombrio.

Um dos artistas que marcam este período é James Ensor (1860-1949), cujas obras rompem definitivamente com qualquer lógica naturalista e temática.



James Ensor, Auto-retrato com chapéu de flores, 1883.



James Ensor, Bêbados, 1883.



James Ensor, Esqueleto olhando as Chinezias, 1885



James Ensor, Cristo entrando em Bruxelas, 1888-89



James Ensor, Mascarados zombando da morte, 1888



James Ensor, Velha mulher com máscaras, 1889.



James Ensor, Esqueletos se aquecendo, 1889.



James Ensor,
Esqueletos
brigando
diante do
enforcado,
1891.



James Ensor,
Esqueletos
brigando por
um arenque
em conserva,
1891.



James Ensor,
Cozinheiros
Perigosos,
1896.



James Ensor,
A morte e as
máscaras,
1897.

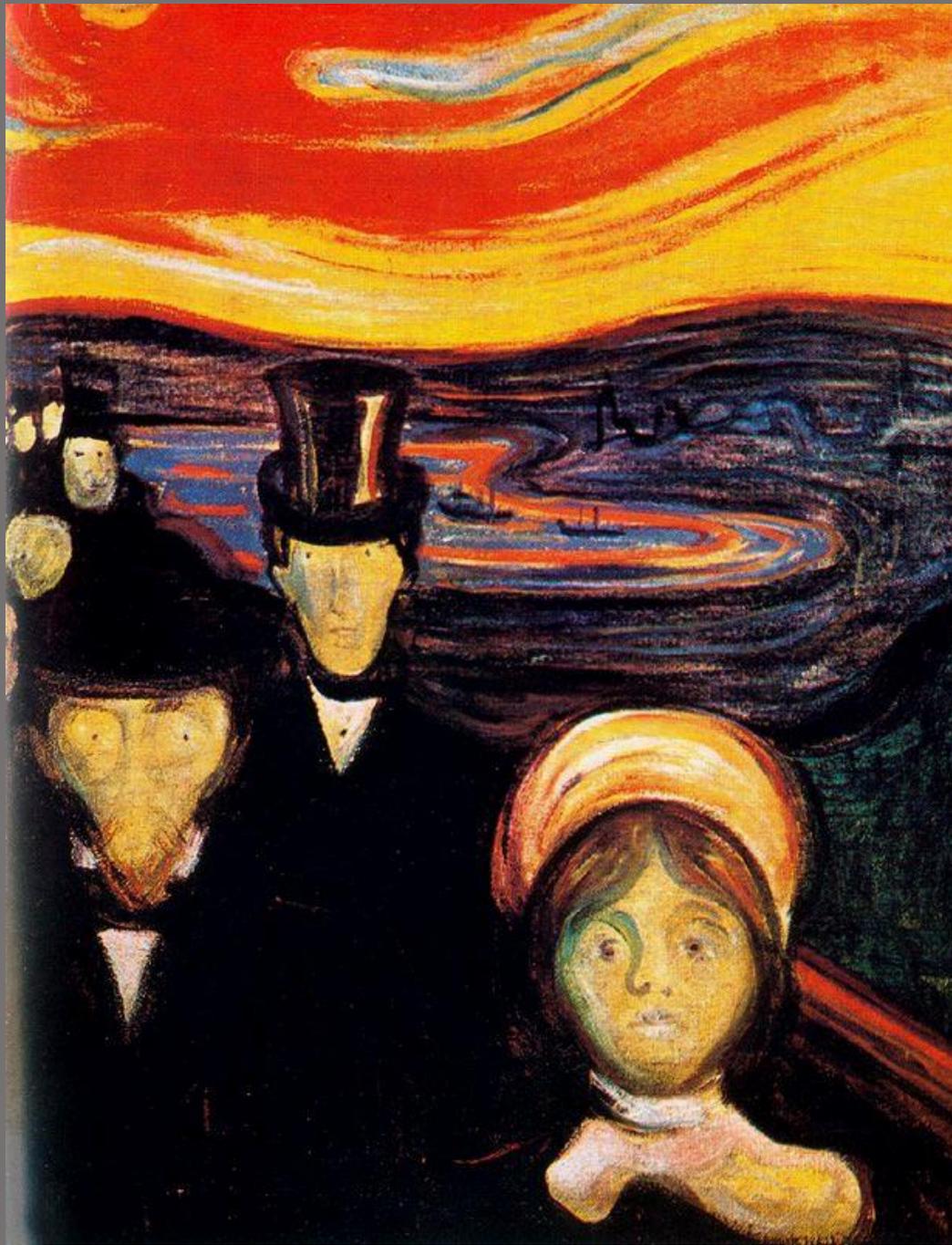


James Ensor, Máscaras singulares,
1892.



James
Ensor,
Paisagem
marinha,
1880.

Nesta mesma linha de raciocínio expressivo, encontra-se Edvard Munch (1863-1940), que desde fins do século XIX desenvolvia uma estética de caráter Expressionista.



Edvard Munch, *Ansiiedade*, 1894.



Edvard Munch, 1894.



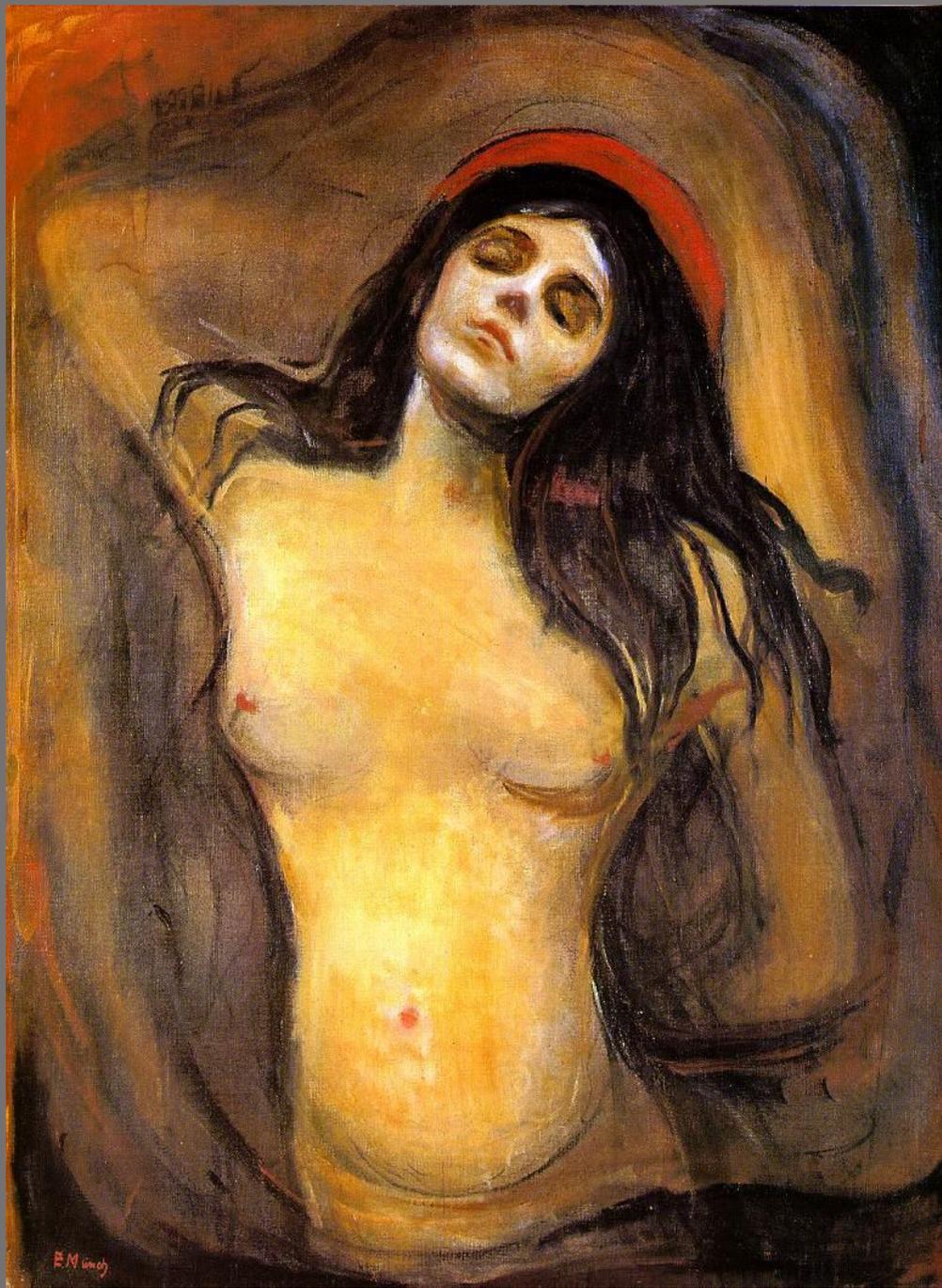
Edvard Munch, , 1893.



Edvard Munch, , 1899- 1900.



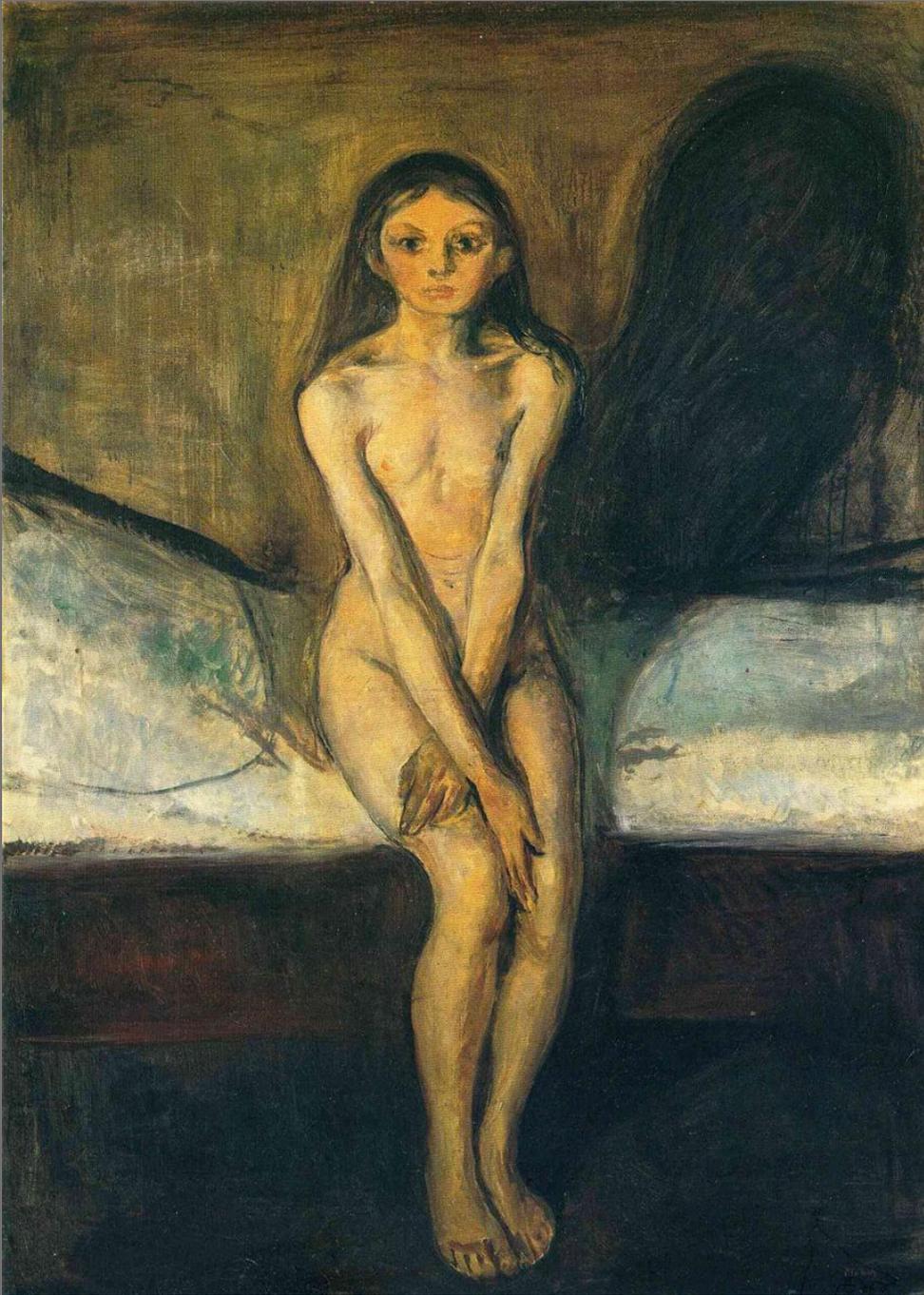
Edvard Munch, , 1897.



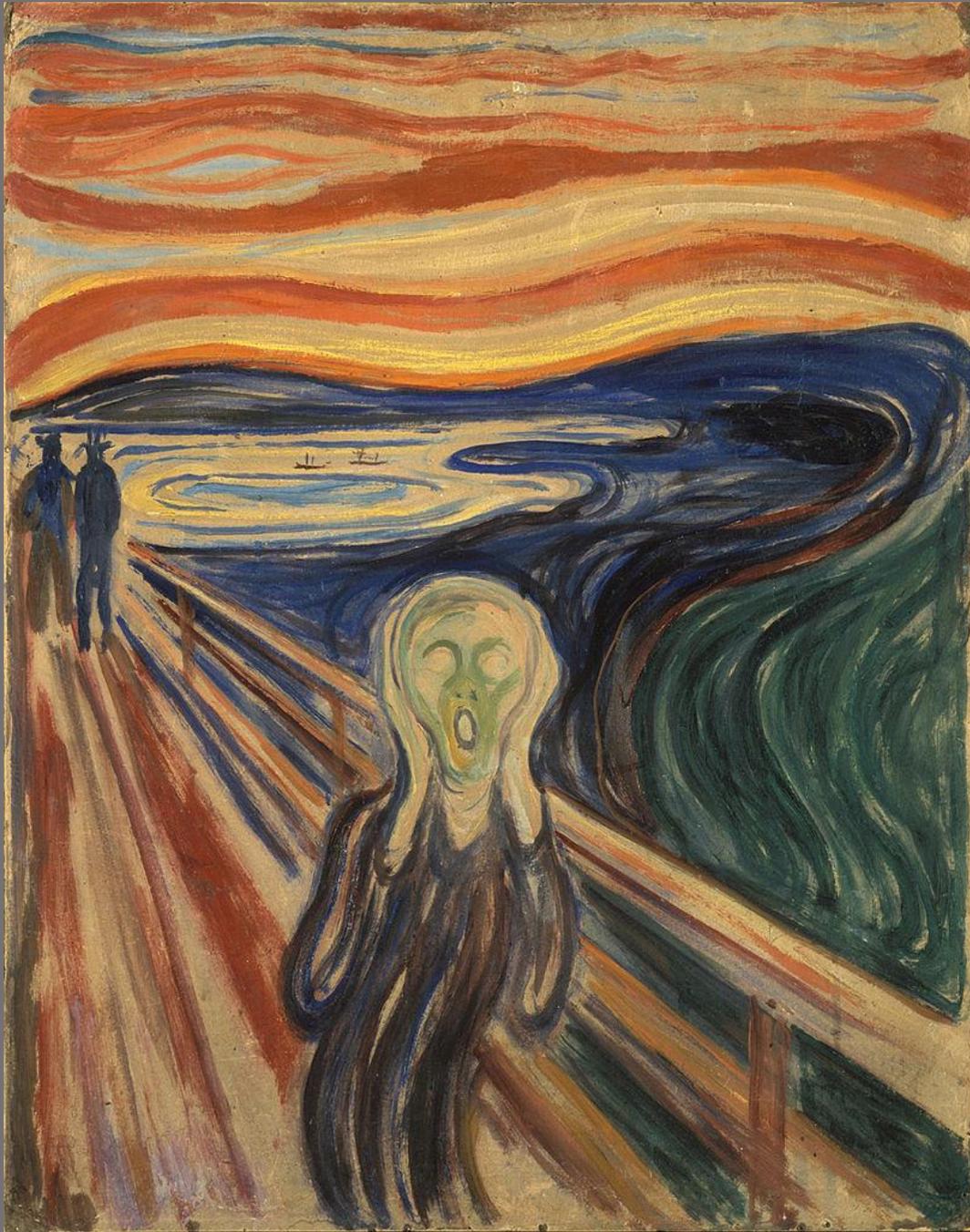
Edvard Munch, , 1894.



Edvard
Munch,
1895.

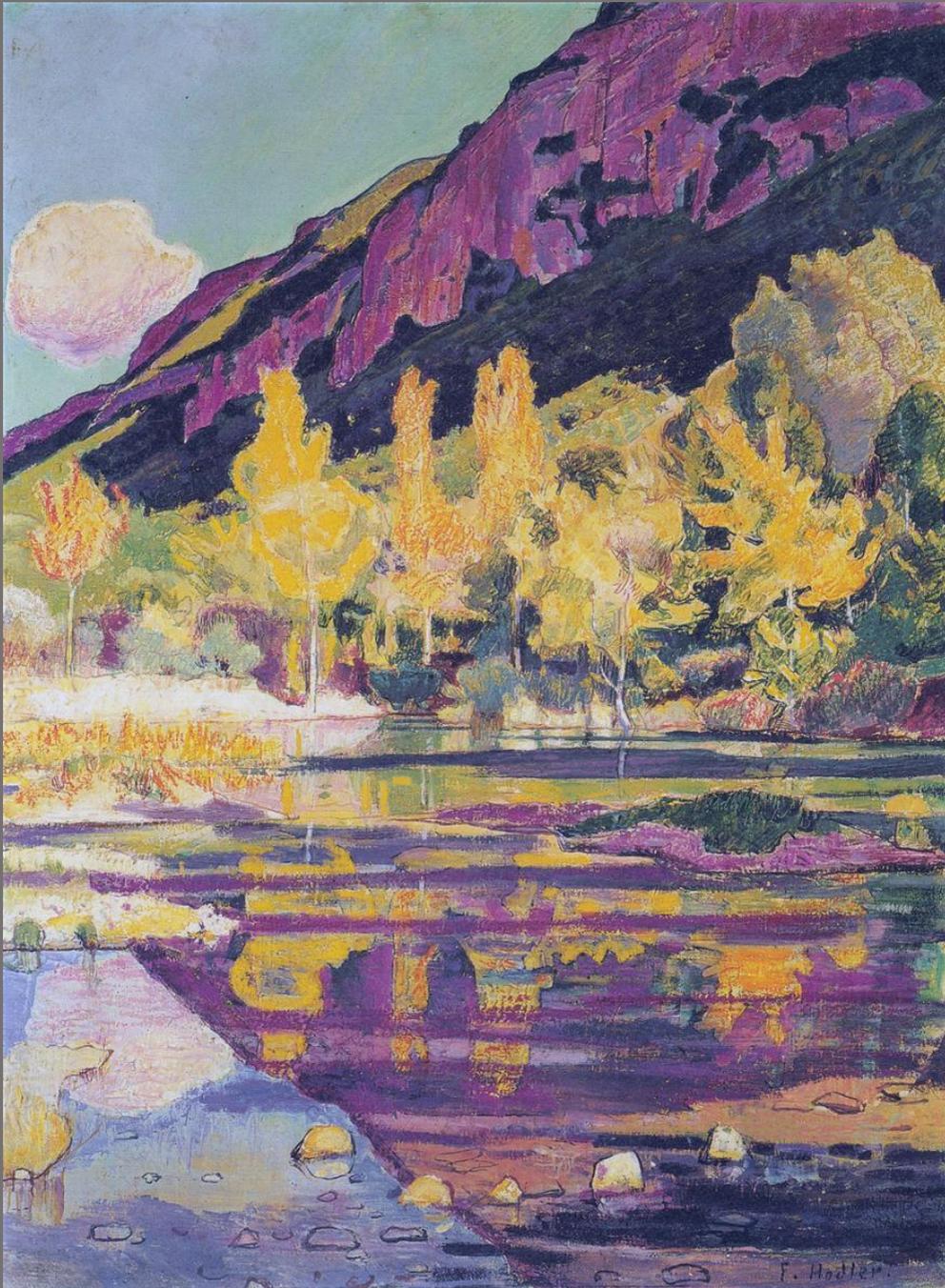


Edvard Munch, 1894.

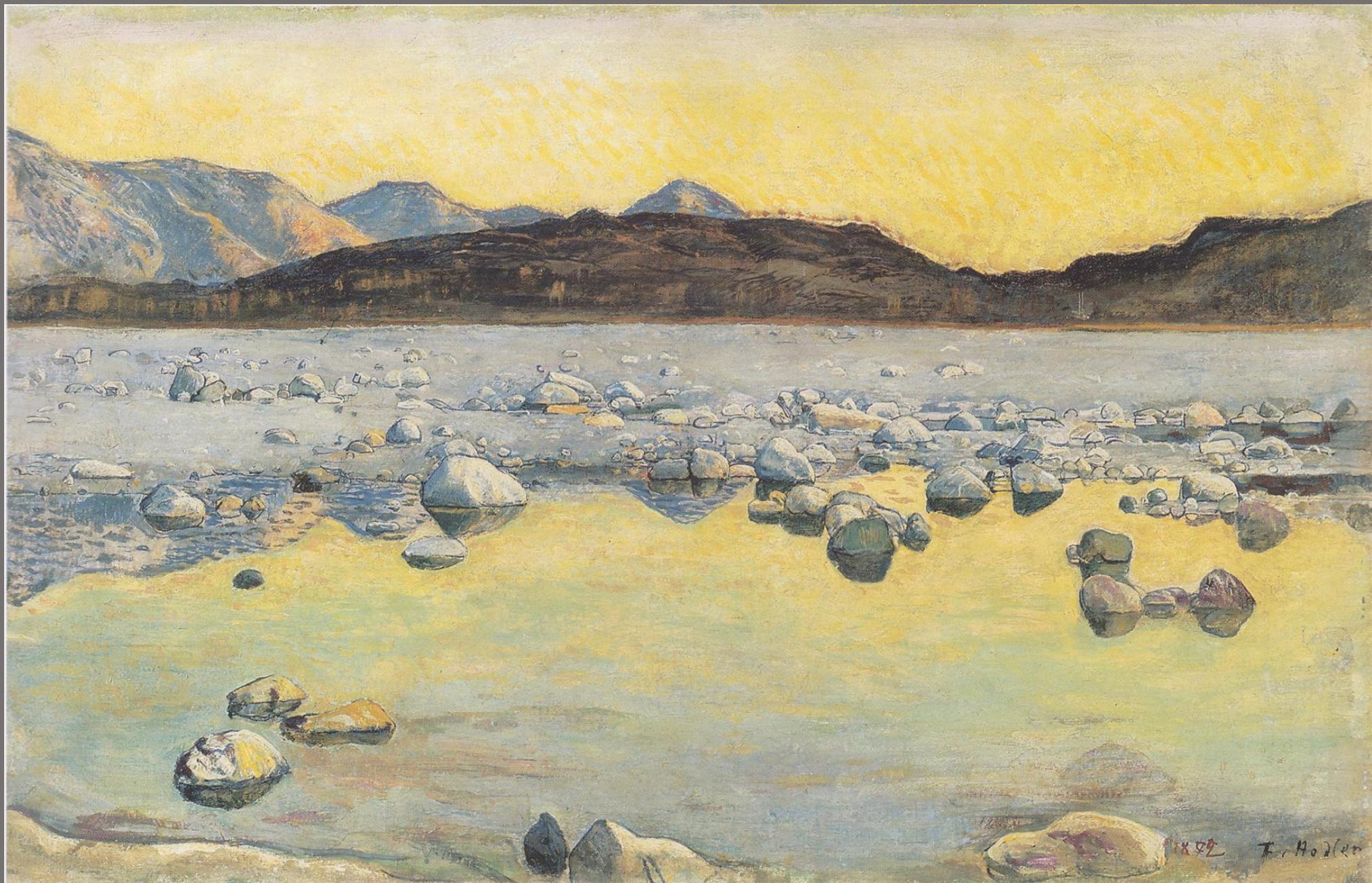


Edvard Munch, O grito, 1910.

Um dos nomes que também é considerado um dos precursores do Expressionismo é Ferdinand Hodler (1853-1918).



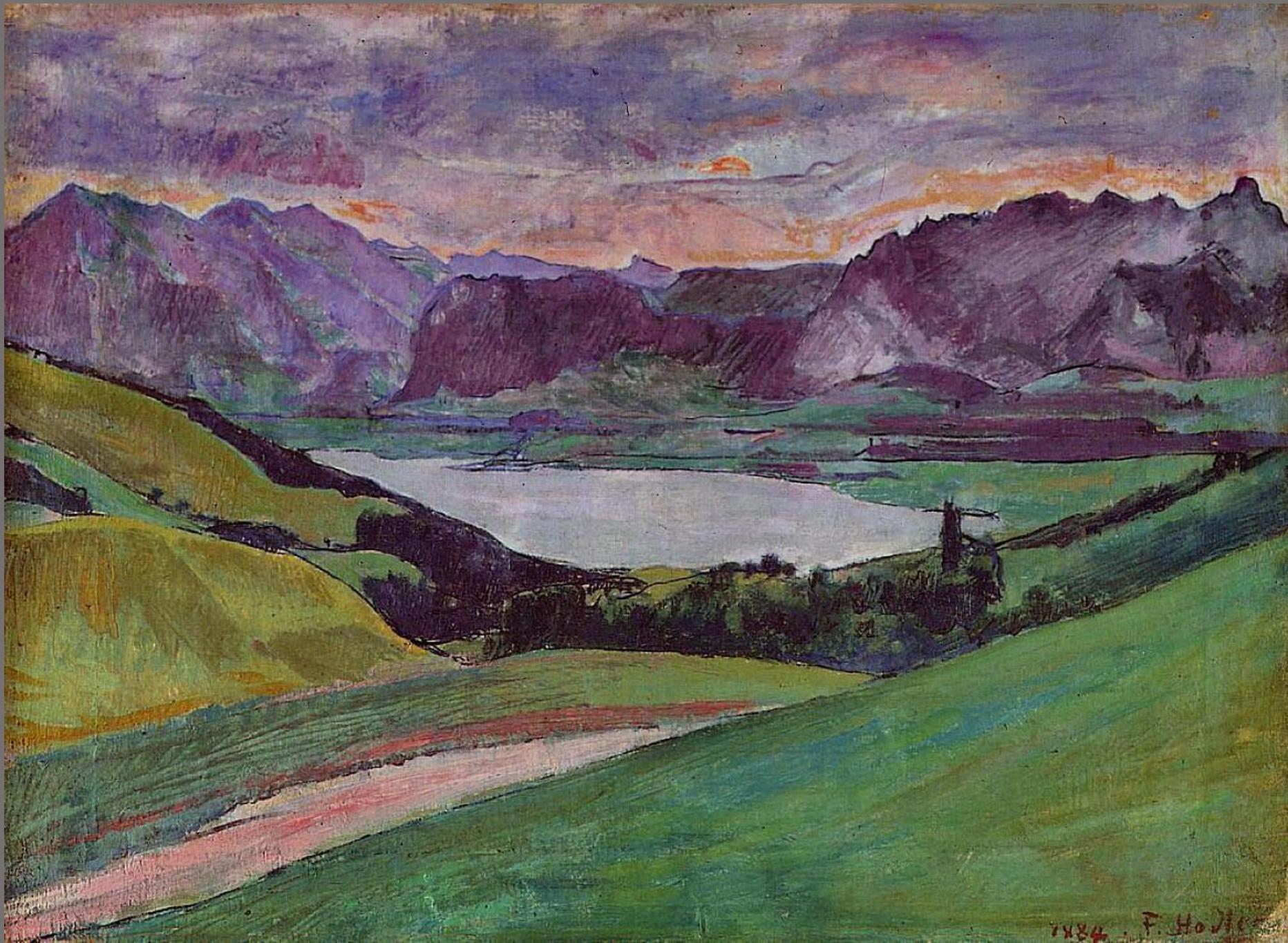
Ferdinand Hodler, 1893.



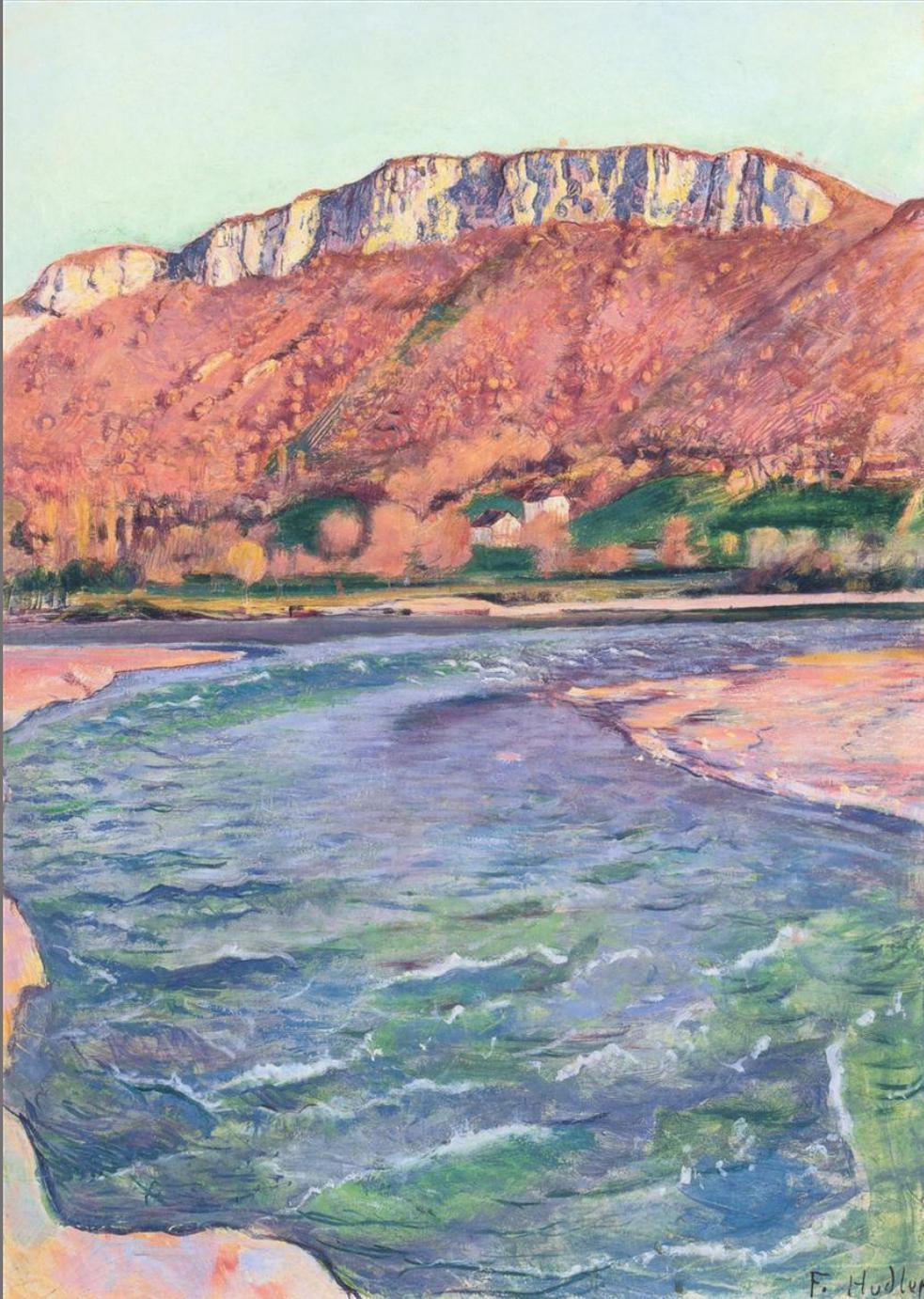
Ferdinand Hodler, 1893.



Ferdinand Hodler, 1878.



Ferdinand Hodler, 1884.



Ferdinand Hodler, 1891.



Ferdinand Hodler, O sonho, 1897.

Estas manifestações ocorrem entre o fim do século XIX e início do século XX, entretanto, a localização temporal/oficial do Expressionismo se dá a partir da publicação da revista alemã “Der Sturm”, traduzindo: A Tempestade.

O crítico alemão Herwarth Walden publica a revista de 1910 até 1932 dedicada à discussão sobre a vanguarda artística, especialmente alemã o que estabelece uma certa apropriação do Expressionismo para a Arte Alemã.